



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

079. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL – PDI

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Watterson. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>)

01. Considerando as informações verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, no 2º quadro, a professora
- (A) sugere que o garoto costuma distribuir doces entre os colegas de sala.
 - (B) demonstra arrependimento por ter sido ríspida com o garoto no 1º quadro.
 - (C) revela achar correto que cada aluno traga o próprio chiclete para a sala de aula.
 - (D) tem a expectativa de que o garoto responda negativamente à sua pergunta.
 - (E) insinua querer que o garoto distribua seus chicletes e retire-se da sala de aula.
02. Em “Você tem chiclete que chegue **para** dividir com seus colegas?” (2º quadro), a palavra destacada tem sentido de
- (A) meio.
 - (B) direção.
 - (C) consequência.
 - (D) causa.
 - (E) finalidade.
03. Na fala do 3º quadro, a expressão “**vão querer**” pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por:
- (A) queiram
 - (B) quererão
 - (C) quereriam
 - (D) querem
 - (E) queriam
04. Em “... **mas** a Sra. acha mesmo que eles vão querer?” (3º quadro), a palavra destacada pertence à mesma classe da destacada em:
- (A) A professora percebeu que Calvin mascava chiclete **enquanto** assistia à aula.
 - (B) Calvin **não** mentiu quando a professora lhe perguntou se ele estava mascando chiclete.
 - (C) A professora quis saber se Calvin tinha chicletes suficientes para dividir **com** os colegas.
 - (D) Calvin disse à professora que acreditava **ter** chicletes suficientes para dividir.
 - (E) Calvin perguntou à professora se **ela** achava que os colegas quereriam chiclete.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**:

A leitura nos convida a conhecer a experiência de homens e mulheres, de nossa época ou de épocas passadas, de diferentes lugares, transcrita em palavras que podem nos ensinar muito sobre nós mesmos. E os textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos de pertencimento mais amplos, que se estendem para além do parentesco e da localidade.

Vou citar Albert Camus, um escritor que conhecia bem a pobreza e que escreveu: “A pobreza e a ignorância tornavam a vida mais difícil, mais insípida, fechada em si mesma; a miséria é uma fortaleza sem ponte levadiça”. A imagem de uma fortaleza sem ponte levadiça nos lembra o quanto a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino que cabe aos pobres. Pois o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o horizonte, o espaço de referência daqueles que as compõem. Alguns podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala. E o horizonte de muitos habitantes da zona rural, de condição modesta, como também o horizonte popular urbano, foi, por muito tempo, e ainda o é com frequência, a família, os vizinhos, “nós”. Enquanto o resto do mundo é visto como “eles”, com traços bem mal definidos.

Mas, às vezes, existem pontes levadiças. Camus, assim como outros escritores nascidos em famílias pobres, expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal que o haviam ajudado a descobrir que existia algo além do espaço familiar. Para ele as pontes levadiças foram esse professor e essa biblioteca. Cito-o novamente: “No fundo, o conteúdo dos livros pouco importava. O importante era o que sentiam ao entrar na biblioteca, onde não viam a parede de livros negros mas sim um espaço e horizontes múltiplos que, desde a entrada, lhes tiravam da vida estreita do bairro”.

(Michèle Petit, *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Adaptado)

05. Para a autora, a leitura é uma forma de as pessoas

- (A) estudarem melhor sua língua.
- (B) aprimorarem seu texto escrito.
- (C) conhecerem melhor a si próprias.
- (D) valorizarem mais o espaço familiar.
- (E) aperfeiçoarem seu raciocínio lógico.

06. No trecho “... não viam a parede de livros negros mas **sim** um espaço e horizontes múltiplos...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi empregada para

- (A) enfatizar uma ideia.
- (B) reiterar uma pergunta.
- (C) introduzir uma crítica.
- (D) contestar uma opinião.
- (E) apresentar uma hipótese.

07. Assinale a alternativa em que palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) “A leitura nos convida a **conhecer** a experiência de homens e mulheres...” (1º parágrafo)
- (B) “E os **textos** que alguém nos passa, e que também passamos a outros...” (1º parágrafo)
- (C) “Vou citar Albert Camus, um **escritor** que conhecia bem a pobreza...” (2º parágrafo)
- (D) “... o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o **horizonte**...” (2º parágrafo)
- (E) “**Alguns** podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala.” (2º parágrafo)

08. Considere as passagens a seguir:

- “... a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino **que** cabe aos pobres.” (2º parágrafo)
- “... expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal **que** o haviam ajudado...” (3º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) o qual ... os quais
- (B) o qual ... o qual
- (C) o qual ... a qual
- (D) os quais ... a qual
- (E) os quais ... os quais

09. Assinale a alternativa em que a norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada.

- (A) Existe livros de diversos gêneros literários disponíveis nas bibliotecas.
- (B) Sempre houveram pessoas capazes de apresentar os livros aos jovens.
- (C) Encontram-se nas bibliotecas diferentes tipos de autores e de leitores.
- (D) Nas escolas é comum que se falem de autores nacionais e estrangeiros.
- (E) É imprescindível que seja apresentado aos jovens os escritores contemporâneos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 12:

Roupa em fase de crescimento

Não me impressiona tanto a notícia de que uns alemães puseram para andar no mercado um sapato capaz de acompanhar, até o limite de dois centímetros, o crescimento dos pés da garotada. Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes, sem a pretensão de revolucionar o que quer que fosse.

Naquele tempo, a década de 50 (do século 20, por favor), não se usava comprar roupa pronta. Não que não existissem lojas de roupa. Era mais econômico mandar fazer.

Havia sempre na cidade uma pessoa jeitosa que costumava “para fora” e à qual se podia encomendar quase todo o guarda-roupa familiar a ser acondicionado, aliás, num guarda-roupa, trambolho que provinha, esse sim, de alguma loja, pois não se disseminara ainda a prática de embutir armários. Acontecia também de se convocar a tal pessoa para se instalar, de mala, cuia, tesoura e agulha, na residência da família, e ali pedalar, dias a fio, uma máquina de costura.

Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia, exímia na arte de produzir himalaias de roupa. Foi Noésia quem confeccionou as prodigiosas calças que não paravam de espichar. Mas foi mamãe quem garimpou, sabe Deus em que atacadista, a peça de linho cinzento com que elas foram feitas. Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia a cada nova temporada em casa e, pela enésima vez, tome encurtar as barras.

(Humberto Werneck,
O espalhador de passarinhos & outras crônicas. Adaptado)

10. O cronista se dirige aos leitores no trecho:

- (A) “Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes...” (1º parágrafo)
- (B) “Não que não existissem lojas de roupa.” (2º parágrafo)
- (C) “Era mais econômico mandar fazer.” (2º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia...” (4º parágrafo)
- (E) “Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia...” (4º parágrafo)

11. No contexto em que foi empregada, a palavra destacada em “... a bem-humorada Noésia, **exímia** na arte de produzir himalaias de roupa.” (4º parágrafo) é um sinônimo de

- (A) “interessante”.
- (B) “lenta”.
- (C) “excelente”.
- (D) “antiga”.
- (E) “hesitante”.

12. Assinale a alternativa em que uma vírgula foi corretamente acrescentada a um trecho do texto, sem alteração do sentido original.

- (A) “... sem a pretensão, de revolucionar o que quer que fosse.” (1º parágrafo)
- (B) “... à qual se podia encomendar, quase todo o guarda-roupa familiar...” (3º parágrafo)
- (C) “... pois não se disseminara ainda a prática, de embutir armários.” (3º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa, costumava pousar a bem-humorada...” (4º parágrafo)
- (E) “Foi Noésia, quem confeccionou as prodigiosas calças...” (4º parágrafo)

13. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada em:

- (A) Evitar a compra de roupas prontas pode acarretar de economia de dinheiro.
- (B) Há pessoas que optam por roupas que possam durar muito.
- (C) Quem visa de economizar pode procurar alternativas às roupas prontas.
- (D) Costurar as próprias roupas implica ao aprendizado de técnicas específicas.
- (E) Quem almeja em roupas de boa qualidade deve conhecer os tecidos existentes.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Nem sempre encontra-se uma boa biblioteca perto de casa.
- (B) Não deve-se privar os jovens do contato com os livros de ficção.
- (C) Há autores que dispõem-se facilmente a conversar sobre seus livros.
- (D) Se encontram com frequência professores capazes de formar bons leitores.
- (E) Nas bibliotecas pode-se ficar por horas em busca de livros interessantes.

15. Leia o texto a seguir:

Nas redações de jornais, para se preencher uma vaga de emprego, geralmente se recorria _____ indicação de alguém da própria equipe. Até porque nos currículos se podiam ler _____ vezes pérolas como _____ que pesquei um dia: “Conhece, de perto, Elizabeth Taylor”. Em certos momentos penso que deveríamos ter contratado aquele camarada.

(Humberto Werneck, *Esse inferno vai acabar*. Adaptado)

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... as ... à
- (D) a ... às ... à
- (E) a ... as ... a

16. Para o café da manhã, foi feito um bolo. A primeira pessoa a acordar, ao chegar à mesa, comeu a quinta parte desse bolo. A segunda pessoa a acordar comeu a terça parte do que sobrou desse bolo. A terceira pessoa a acordar comeu três oitavos do que ainda havia desse bolo.

É correto afirmar que a quarta e última pessoa a acordar encontrou sobre a mesa a seguinte fração correspondente ao que sobrou desse bolo inteiro:

- (A) $1/6$
- (B) $2/5$
- (C) $1/3$
- (D) $3/8$
- (E) $7/15$

17. Uma pessoa precisa tomar três tipos de remédios, em cápsulas, sendo que um deles é de 3 em 3 horas, outro é de 6 em 6 horas e o terceiro é de 8 em 8 horas. O médico recomendou que, no início do tratamento, todos os remédios deveriam ser tomados ao mesmo tempo, e o tratamento seria encerrado quando os três remédios fossem tomados juntos pela quarta vez.

Nessas condições, é correto afirmar que o número total de cápsulas que essa pessoa precisa tomar é igual a

- (A) 33.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 48.
- (E) 50.

18. Em um encontro de professores, compareceram pessoas de 3 regiões diferentes. Da região F, houve a presença de 160 pessoas; da região G, de 100 pessoas; da região H, de 60 pessoas. A organização do encontro quer organizar o maior número de mesas, sendo que, em cada mesa, deve haver o mesmo número de professores de cada região.

Cumprindo essas condições, cada uma dessas mesas terá quantos professores?

- (A) 20
- (B) 16
- (C) 15
- (D) 12
- (E) 10

19. Após as férias do mês de julho, uma classe recebeu mais 8 alunos, o que representou um aumento de 40% no número de alunos dessa classe.

Se, ao invés desse aumento do número de alunos, houvesse ocorrido um decréscimo de 15%, o número de alunos da sala seria igual a

- (A) 18.
- (B) 17.
- (C) 16.
- (D) 15.
- (E) 14.

20. O total de crianças de 1 a 5 anos de uma escola é igual a 60. A terça parte desses alunos é do sexo masculino.

Para que a razão entre o número de alunos do sexo masculino e o número de alunas seja $\frac{3}{5}$, é necessário que o número de crianças aumente, no mínimo, de 60 para

- (A) 74.
- (B) 70.
- (C) 68.
- (D) 66.
- (E) 64.

21. Para uma festa, apenas 18 convidados confirmaram presença até a data solicitada, de modo que, para os organizadores, 144 brigadeiros seriam suficientes. Ao se aproximar o dia do evento, no entanto, outros convidados manifestaram sua participação, totalizando 63 confirmações.

Considerando a mesma razão inicial e que os brigadeiros são vendidos em pacotes com 50 unidades, para ser suficiente, a encomenda de brigadeiros deve aumentar em

- (A) 250.
- (B) 300.
- (C) 350.
- (D) 400.
- (E) 450.

22. Em uma tapeçaria, 4 máquinas de tecelagem, iguais, operando ininterruptamente durante 6 horas por dia, produzem 240 tapetes iguais em 2 dias. Uma das máquinas apresentou defeito, e, para atender a uma nova encomenda de 600 desses tapetes, o gerente de produção ampliou o tempo de operações das máquinas para 8 horas ininterruptas por dia.

Desse modo, a produção será possível em quantos dias?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

23. Ana, Beatriz, Carolina e Denise têm juntas um total de R\$ 280,00. Sabe-se que Denise tem 60 reais a mais do que Carolina, que Ana tem 30 reais a mais do que Beatriz e que Carolina tem 20 reais a menos do que Beatriz.

De quantos reais é a soma dos valores entre a que mais tem e a que menos tem?

- (A) 100
- (B) 110
- (C) 120
- (D) 130
- (E) 140

24. Um evento, que deve durar 3 horas, será composto por 5 apresentações em sequência, todas com a mesma duração e separadas por um intervalo de 10 minutos.

É necessário que cada apresentação dure quantos minutos?

- (A) 25
- (B) 28
- (C) 30
- (D) 32
- (E) 35

25. Entre outros ingredientes, uma receita de bolo que serve 4 pessoas mostra que são necessários 250 g de farinha de trigo, 180 g de açúcar e 120 g de chocolate em pó.

Para fazer um bolo para 30 pessoas utilizando essa mesma proporção, qual será a massa total desses 3 ingredientes, em quilogramas?

- (A) 3,675
- (B) 3,850
- (C) 4,125
- (D) 4,300
- (E) 4,625

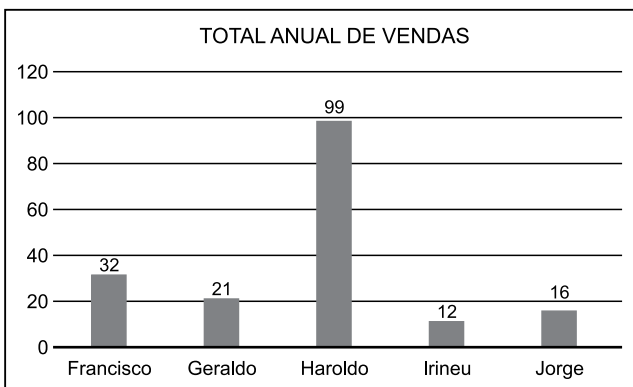
26. Observe a tabela a seguir, que apresenta o número de alunos de cada uma das 4 classes do 1º ano de uma escola:

Número de alunos por classe	
A	24
B	21
C	18
D	29

Para que a classe com menos alunos fique com o número médio de alunos dessas quatro classes, é necessário que alguns alunos das outras classes sejam transferidos para essa classe.

Esse número de alunos é igual a

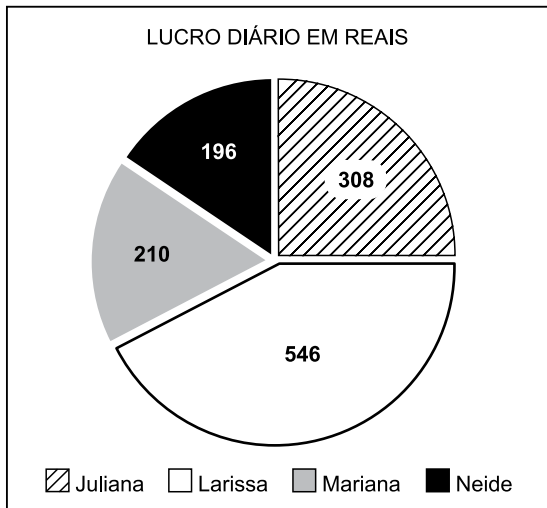
- (A) 2
(B) 3
(C) 4
(D) 5
(E) 6
27. Observe o gráfico a seguir, que mostra o total anual de vendas de cada um dos cinco vendedores de uma loja de revenda de automóveis:



As vendas de Haroldo representam, do total vendido pelos cinco vendedores, uma porcentagem igual a

- (A) 80%.
(B) 75%.
(C) 60%.
(D) 55%.
(E) 50%.

28. Observe o gráfico de setores circulares a seguir, que mostra o lucro, em reais, de quatro vendedoras de cosméticos:



Na construção desse gráfico, a medida (em graus) do setor circular que representa o lucro de Larissa supera a medida do respectivo setor de Mariana em um valor igual a

- (A) 85° .
 (B) 90° .
 (C) 96° .
 (D) 102° .
 (E) 105° .
29. A área de um retângulo é igual a $Y \text{ m}^2$.
 Se o comprimento desse retângulo for duplicado e a sua largura for reduzida em $\frac{1}{3}$ do que era, qual passará a ser sua nova área, em metros quadrados?
- (A) $\frac{2Y}{3}$
 (B) $\frac{3Y}{4}$
 (C) $\frac{5Y}{4}$
 (D) $\frac{4Y}{3}$
 (E) $\frac{6Y}{5}$
30. Um terreno tem a forma de um trapézio retângulo. Se a base menor e a altura dele medem 15 m cada uma, enquanto a base maior mede 35 m, então o perímetro desse trapézio retângulo é igual a

- (A) 75 m.
 (B) 80 m.
 (C) 85 m.
 (D) 90 m.
 (E) 95 m.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo Aguiar et al. (2006), em *Conselho Escolar e a relação entre a escola e o desenvolvimento com igualdade social*, o Conselho Escolar deve
- (A) ser um órgão com atuação predominantemente consultiva, sem atribuições de decisão.
 - (B) representar, de maneira central, os interesses da administração escolar.
 - (C) priorizar influências externas à instituição, em detrimento de aspectos internos.
 - (D) fortalecer a participação da comunidade e promover a igualdade social.
 - (E) atuar de forma prioritária em questões relacionadas ao orçamento e à gestão financeira.
32. De acordo com Barbosa (2006), em *Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil*, as rotinas na Educação Infantil devem
- (A) manter uma rotina estruturada e imutável, com foco na disciplina das crianças.
 - (B) buscar uma organização que priorize a eficiência das atividades da professora.
 - (C) ser flexíveis, considerando as necessidades e interesses das crianças.
 - (D) estabelecer horários rigorosos nas atividades, desconsiderando as circunstâncias do momento.
 - (E) reforçar o tempo dedicado às atividades pedagógicas, diminuindo o espaço para brincadeiras.
33. Gonzalez-Mena (2014), na obra *O Cuidado com Bebês e Crianças Pequenas na Creche: Um Currículo de Educação e Cuidados Baseado em Relações Qualificadas*, destaca que, no atendimento a bebês e a crianças pequenas, a construção de vínculos é fundamental para
- (A) facilitar o desenvolvimento equilibrado das crianças em aspectos emocionais, sociais e cognitivos.
 - (B) contribuir para um maior desempenho acadêmico nas primeiras fases da educação infantil.
 - (C) auxiliar na gestão de comportamentos indesejados por meio de abordagens relacionais.
 - (D) acelerar o processo de adaptação à ausência dos pais e minimizar o impacto emocional.
 - (E) estabelecer normas comportamentais de forma inflexível e punitiva para as crianças pequenas.
34. Segundo o texto de Barbosa (2009), na obra *Práticas Cotidianas na Educação Infantil*, uma prática cotidiana de qualidade é aquela que
- (A) valoriza o currículo estruturado e padronizado em detrimento das condições do grupo.
 - (B) organiza atividades pensando nas necessidades e nos interesses reais das crianças.
 - (C) foca o processo de instrução de conteúdo acadêmico de maneira direta.
 - (D) restringe a interação entre o grupo, visando manter a disciplina e o controle durante as atividades.
 - (E) direciona o planejamento curricular para atender às demandas e preferências dos professores.
35. De acordo com Derdyk (2020), em *Formas de pensar o desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil*, o desenho na infância deve ser compreendido como
- (A) uma reprodução de padrões e modelos sugeridos pelos adultos, sem espaço para a criatividade da criança.
 - (B) um processo técnico e desprovido de conexão com as experiências vividas pela criança.
 - (C) um passo necessário para o desenvolvimento de habilidades formais de escrita, sem relevância para outras áreas de aprendizagem.
 - (D) uma forma de expressão que reflete significativamente o pensamento, a linguagem e a visão de mundo da criança.
 - (E) uma manifestação artística que deve ser julgada com base em padrões estéticos e de qualidade definidos pelos adultos.
36. No livro *As cem linguagens da criança* (2015), Edwards, Gandini e Forman destacam que a abordagem de Reggio Emilia valoriza
- (A) a uniformização das atividades para garantir a igualdade de resultados.
 - (B) a separação entre corpo e mente no processo de aprendizagem.
 - (C) o foco que a linguagem verbal tem como meio de aprendizagem.
 - (D) a eliminação do brincar espontâneo em favor de atividades dirigidas.
 - (E) a multiplicidade de formas de expressão e comunicação das crianças.

37. Segundo Finco, Barbosa e Faria (2015), no livro *Campos de experiências na escola da infância*, a proposta dos campos de experiências na Educação Infantil busca
- (A) agrupar as crianças com base em seu desempenho acadêmico, visando a mais interação e direcionamento do aprendizado.
 - (B) substituir as atividades espontâneas por uma abordagem mais rigorosa e estruturada com o fim de garantir o aprendizado.
 - (C) organizar as atividades pedagógicas a partir de experiências significativas, considerando os saberes das crianças.
 - (D) pautar o currículo da Educação Infantil pelo ensino de conteúdos formais de leitura e escrita e as múltiplas linguagens.
 - (E) assegurar que todas as crianças aprendam os mesmos conteúdos, desconsiderando as especificidades no aprendizado.
38. De acordo com Formosinho (2007), em *Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro*, a pedagogia da infância deve ser baseada
- (A) na preparação das crianças para se ajustarem rapidamente às normas sociais e exigências da vida adulta.
 - (B) na continuidade dos métodos tradicionais de ensino, sem considerar abordagens mais contemporâneas.
 - (C) na introdução de conteúdos acadêmicos formais desde os primeiros momentos da educação infantil.
 - (D) no entendimento da criança como um agente ativo de seu próprio aprendizado, respeitando sua cultura e experiências.
 - (E) na implementação de um currículo único, que desconsidera as diferentes realidades e contextos das crianças.
39. No livro *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação* (2009), organizado por Kishimoto, o brincar, na Educação Infantil, é compreendido como
- (A) uma prática de entretenimento sem implicações educativas significativas.
 - (B) uma atividade secundária, usada para ocupar as crianças durante momentos de lazer.
 - (C) uma forma de aprendizagem a ser substituída por métodos mais formais e estruturados.
 - (D) um direito essencial da criança para o seu desenvolvimento nas áreas cognitiva, social e emocional.
 - (E) uma fase transitória do comportamento infantil a ser superada para avanços na aprendizagem.
40. De acordo com Mello, Barbosa e Faria (2017), em *Documentação Pedagógica: teoria e prática*, a documentação pedagógica, na Educação Infantil, tem como objetivo principal
- (A) registrar atividades de forma sistemática, com foco na organização administrativa da escola.
 - (B) monitorar de maneira contínua e detalhada o comportamento das crianças durante as atividades.
 - (C) selecionar e exibir os melhores trabalhos das crianças como uma forma de avaliação final.
 - (D) aplicar avaliações padronizadas para medir o desempenho das crianças em diferentes áreas.
 - (E) tornar visível o processo de aprendizagem das crianças, favorecendo a reflexão pedagógica.
41. No texto de Mello e Singulani (2014) sobre a abordagem Pikler-Lóczy, a criança pequeninha é vista nas relações como
- (A) alguém que, mesmo nos primeiros meses, demonstra iniciativa e estabelece vínculos com o ambiente e as pessoas ao redor.
 - (B) um indivíduo que responde efetivamente a estímulos externos, sem demonstrar intenção nas interações.
 - (C) uma criança que depende quase globalmente do adulto, inclusive para iniciar qualquer tipo de relação.
 - (D) alguém que ainda não desenvolveu capacidade social suficiente para estabelecer vínculos significativos.
 - (E) um sujeito que precisa ser conduzido precocemente à autonomia, com foco em acelerar sua independência.
42. Segundo Oliveira et al. (2015), em *O trabalho do professor na educação infantil*, o papel do professor na Educação Infantil é
- (A) transmitir conteúdos escolares de forma estruturada, garantindo disciplina nas atividades diárias.
 - (B) organizar espaços e experiências que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.
 - (C) garantir o controle do grupo, mantendo as crianças sob constante supervisão e orientação.
 - (D) realizar acompanhamentos e avaliações frequentes, com foco no desempenho acadêmico.
 - (E) direcionar as práticas pedagógicas para o ensino inicial da leitura e da escrita com regularidade.

43. Segundo Ostetto (2008), em *Educação Infantil: Saberes e Fazeres da Formação de Professores*, a formação de professores para a Educação Infantil deve
- (A) valorizar conteúdos conceituais, com foco na sistematização teórica das abordagens educativas.
 - (B) direcionar-se ao uso de métodos práticos, com ênfase na aplicação de técnicas de ensino.
 - (C) considerar a infância de forma geral, sem aprofundar suas particularidades no processo formativo.
 - (D) atender às demandas do contexto escolar, centrando-se nas habilidades de leitura e de escrita.
 - (E) integrar teoria e prática, reconhecendo o professor como pesquisador de sua própria prática.
44. No livro *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão* (1992), organizado por La Taille e outros, uma ideia comum a essas teorias sobre o desenvolvimento infantil é a de que
- (A) o desenvolvimento da criança decorre da sólida base dos fatores genéticos, com pouca influência do ambiente social.
 - (B) a aprendizagem infantil ocorre sem depender das interações sociais estabelecidas na escola e em seu meio.
 - (C) o desenvolvimento da criança acontece a partir da interação entre fatores biológicos e sociais em constante relação.
 - (D) o progresso no desenvolvimento infantil depende da introdução precoce do ensino formal pautado nas experiências.
 - (E) as emoções da criança não exercem papel relevante no avanço de suas capacidades cognitivas, uma vez que essas têm relação genética.
45. De acordo com Teberosky e Cardoso (2000), em *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita*, no contexto da Educação Infantil, a alfabetização deve ser entendida como
- (A) um processo formal que deve começar apenas no Ensino Fundamental.
 - (B) uma prática social que envolve a criança desde cedo em situações reais de leitura e escrita.
 - (C) um processo mecânico de memorização de letras e palavras.
 - (D) um ensino sistemático de regras gramaticais e ortográficas.
 - (E) um método de transmissão de conteúdos prontos para a criança decorar.
46. Segundo Zabalza (1998), em *Qualidade em Educação Infantil*, a qualidade na educação infantil está diretamente relacionada a
- (A) estabelecer rotinas organizadas, com foco na disciplina e no cumprimento sistemático de horários escolares.
 - (B) realizar acompanhamentos frequentes com base em instrumentos avaliativos que permitam mensurar o progresso das crianças.
 - (C) garantir o acesso a recursos pedagógicos modernos, com foco no uso de materiais que favoreçam o aprendizado.
 - (D) inserir conteúdos antecipados do currículo formal, visando à preparação para etapas escolares posteriores.
 - (E) construir espaços acolhedores e dinâmicos, que promovam vínculos afetivos e estimulem o desenvolvimento integral das crianças.
47. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), é direito da criança:
- (A) iniciar atividades laborais precocemente como forma de contribuir com as demandas econômicas da família.
 - (B) acessar ações voltadas à educação, à cultura, ao lazer e à profissionalização, em condições de igualdade.
 - (C) receber formação familiar como principal referência no processo educativo, sem articulação com outras instâncias.
 - (D) participar de processos educativos, a partir dos 7 anos de idade, definidos pela legislação vigente garantindo o direito à educação.
 - (E) desenvolver suas interações sociais no contexto dos espaços escolares, mantendo a disciplina e a supervisão constante.
48. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Educação Infantil é
- (A) uma etapa opcional, que prioriza ações voltadas ao cuidado físico e às rotinas básicas das crianças pequenas.
 - (B) a fase destinada a introduzir práticas escolares formais com foco na preparação para o ensino seguinte.
 - (C) o período inicial, que concentra suas ações em atividades voltadas ao desenvolvimento da leitura e escrita.
 - (D) a etapa inicial da educação básica, com foco no desenvolvimento integral das crianças até os cinco anos.
 - (E) um processo educativo, que pode ocorrer fora de instituições, com base em práticas informais de convívio.

49. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2017) – A Etapa da Educação Infantil, a prática pedagógica deve

- (A) basear-se em conteúdos escolares organizados de forma sequencial e estruturada, visando às bases para a etapa mais acadêmica.
- (B) oferecer situações que valorizem o esforço e o desempenho individual incentivando a competitividade entre os pares.
- (C) organizar-se em torno dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiências, respeitando o desenvolvimento e os interesses infantis.
- (D) direcionar-se a atividades sistemáticas com foco no reforço positivo das habilidades escolares e repetição de rotinas.
- (E) ser conduzida por propostas que antecipem conteúdos e práticas de etapas educacionais seguintes relacionadas à escolarização.

50. Segundo o Currículo do Ensino de Educação Infantil de Itatiba (2020), a educação infantil deve ser concebida como

- (A) um período voltado ao desenvolvimento de competências acadêmicas introdutórias de forma estruturada.
- (B) uma etapa de inserção gradual na rotina escolar, com foco na adaptação a normas e horários estabelecidos.
- (C) um processo formativo que organiza experiências com base em regras e comportamentos esperados futuramente.
- (D) um tempo no qual atividades ligadas à linguagem, à matemática e à organização são priorizadas no cotidiano.
- (E) um espaço de cuidado e aprendizagem que respeita as necessidades, os interesses e os ritmos de cada criança.

